

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO
Preparado por WDP Ilhas Cook
7 de março de 2025
“Eu te tornei maravilhoso”
Visão geral do país

1 As Ilhas Cook consistem em 15 ilhas espalhadas por mais de 2 milhões quilômetros quadrados no PacíficoOceano. Das 15 ilhas, 12 são habitado.

2 A capital das Ilhas Cook é Rarotonga, uma ilha vulcânica compopulação de 10.040 (de 15.040 total de pessoas). Muitos habitantes das Ilhas Cook agora mora no exterior na Nova Zelândia (aproximadamente 80.000) e Austrália (aproximadamente 20.000).

3 As 15 ilhas que hoje são chamadas de Ilhas Cook foram inicialmente pensadas como tendo sido habitadas entre 500-800 d.C., por pessoas das ilhas do que hoje é conhecido como a Polinésia Francesa.

4 Acredita-se que os polinésios tenham migrado da Ásia a partir de 1500 a.C.

5 Os habitantes das Ilhas Cook são verdadeiros polinésios, conectando-se diretamente com os melhores marinheiros do Pacífico

6 A história oral conta que a ilha de Avaiki (considerada Ra'iatea nas Ilhas da Sociedade) foi a “mãe das terras” e a origem do povo polinésio. Ru era um jovem explorador que vivia em Avaiki e adorava descobrir novas ilhas. Ru atingiu a ilha hoje conhecida como Aitutaki. Todos os chefes de distrito hoje podem traçar sua ascendência até as 20 virgens reais que vieram com Ru.

7 Navio do Capitão Cook (Endeavour) - Pintura de Samuel Atkins (1787-1808)

O primeiro registro de europeus nas Ilhas Cook surgiu no final do século XVI, com o explorador espanhol Álvaro de Mendaña, avistando a ilha de Pukapuka em 20 de agosto de 1595.

Outro espanhol, Pedro Fernandez de

Queirós, parou para buscar provisões em Rakahanga em 2 de março de 1606. Depois disso, não há mais registros de contato europeu durante 150 anos. O explorador britânico, capitão James Cook, chegou às ilhas em suas expedições de 1773 e 1777. Apesar das ilhas levarem o homônimo do grande navegador, o capitão Cook só desembarcou na então

desabitada ilha de Palmerston. O capitão Cook deu ao grupo o nome de Ilhas Hervey, em homenagem a um Lorde do Almirantado britânico, mas elas foram renomeadas como Ilhas Cook, em homenagem ao grande explorador, cerca de 50 anos depois, pelo cartógrafo russo, almirante Adam Johann von Krusenstern.

8 A educação sempre foi importante na sociedade das Ilhas Cook e serve para unir e fortalecer o nosso país.

A educação nas Ilhas Cook tem laços estreitos com o sistema educacional da Nova Zelândia. A educação infantil concentra-se em crianças desde o nascimento até os 5 anos. Crianças de 3 a 5 anos podem frequentar centros de Educação Infantil, embora não seja obrigatório

9 O ensino primário e secundário é gratuito e a frequência é obrigatória para crianças entre os 5 e os 15 anos. Durante os primeiros 3 anos (de 5 a 8 anos), a língua de instrução nas Ilhas Cook é o Maori. No 4º ano, os professores começam a introduzir a língua inglesa.

10 Uma preocupação na ilha capital de Rarotonga, é a diminuição do número de pessoas que falam a língua Maori nas Ilhas Cook. Cada vez mais famílias falam inglês em suas casas. Os professores das escolas enfrentam o dilema de muitas crianças não saberem falar Maori nas Ilhas Cook quando começam a escola. Muitos habitantes das Ilhas Cook que nasceram antes de 1965 foram submetidos a abusos físicos e verbais por falarem a língua Maori nas Ilhas Cook e, hoje, o Maori das Ilhas Cook está listado como uma língua ameaçada de extinção no espectro da UNESCO.
foto - hino na língua Maori

11 Os jovens são uma parte vital de qualquer sociedade, como o futuro da estrutura social, da força de trabalho e da comunidade do país. De acordo com o censo das Ilhas Cook de 2016, houve uma diminuição de aproximadamente 200 jovens desde 2011, restando pouco mais de 2.087 jovens. Este declínio foi atribuído à mudança de jovens das Ilhas Cook em busca de oportunidades educacionais e de trabalho no exterior.

12 A igreja, o desporto e a escola são as maiores redes de apoio para os nossos jovens nas Ilhas Cook, onde frequentemente procuram ajuda e apoio.

13 As taxas de mortalidade infantil das Ilhas Cook têm diminuído nas últimas décadas e apresentam agora as taxas de mortalidade infantil mais baixas do Pacífico. No entanto, os números escondem disparidades nas ilhas remotas com taxas significativamente mais altas de mortes de menores de 5 anos.

14 foto - Tecendo com fibras naturais

Pandanus (fibra do pinho parafuso) e rito (fibra de folha de coco) são as principais fibras naturais que as mulheres das Ilhas Cook usam para tecer. Pandanus é usada para tecer esteiras, cestos, chapéus, leques e esteirinhas de mesa.

15 foto - chapéu rito feito à mão

Rito é uma fibra muito exclusiva de nossa tecelagem, embora algumas outras ilhas do Pacífico também a utilizem. Rito é usado principalmente por mulheres nas Ilhas do Grupo Norte para tecer chapéus, leques, brincos, sacolas, bolsas, trajes tradicionais e fantasias de dança.

16 foto - tecer rito

Rito vem do coqueiro, que os habitantes das Ilhas Cook chamam de “a árvore da vida”.

17 foto - EI KATU (guirlanda de cabeça)

Ei katu é uma guirlanda de flores usada ao redor da cabeça e também é conhecida como coroa de flores ou guirlanda de cabeça.

Ei katu é feito por mulheres e meninas das Ilhas Cook. É usada por mulheres e homens como um símbolo de amor e pertencimento. É um círculo, o que significa que tudo está conectado.

18 Quando apresentada como presente, ei katu representa um abraço de amor.

19 EI PUPU (colar de conchas)

Ei pupu são colares de conchas confeccionados na ilha de Mangaia. Esses colares são muito difíceis de fazer. O processo envolve mulheres que passam longas horas entre as rochas após pancadas de chuva, catando pequenas conchas amarelas de caracol. As conchas são cozidas e secas, depois perfuradas e enfiadas em uma linha de pesca.

20 TIVAEVAE (colchas de retalhos)

Tivaevae (também escrito tivaivai) é a arte de fazer colchas de retalhos feitas à mão. Foi introduzido pelas esposas dos missionários e transformado numa forma de arte celebrada em todas as Ilhas Cook

21 dançarinas tradicionais

As Ilhas Cook são uma nação rica em história, cultura e patrimônio. Para comemorar o aniversário de 4 de agosto das Ilhas Cook como nação independente, é realizado um evento anual, denominado Festival Te Maeva Nui. Esta é uma celebração cultural de uma semana de artes, artesanato, música, dança e comida local das Ilhas Cook. Nosso povo e cultura são nossos maiores bens, e toda a nação para enquanto celebramos nossa cultura exclusiva durante este festival.

22 foto - comida - frutas frescas

As Ilhas Cook estão em uma posição invejável, onde a maioria das pessoas possui e vive das riquezas de suas próprias terras.

Os habitantes das Ilhas

Cook têm orgulho de serem maravilhosos zeladores das terras tribais de sua família.

23 Foto - terra com árvores frutíferas O “sistema de posse da terra” foi estabelecido através da Lei das Ilhas Cook de 1915, que estipulava que as terras nativas não podiam ser compradas ou vendidas, exceto ao governo para fins públicos. Em vez disso, todas as terras nativas seriam passadas para os filhos dos habitantes das Ilhas Cook. Rarotonga, Aitutaki e Atiu seguem esta Lei de 1915, embora o resto das ilhas utilize o sistema tribal.

24 Foto- Cabanas com telhado de palha na praia

As Ilhas Cook têm mais de 800 fornecedores de alojamentos, incluindo albergues para mochileiros, estadias em casas de família, vilas auto-suficientes e hotéis de luxo.

25 - Foto - Sinal de praia turística

As principais atrações turísticas incluem recifes de corais e atóis, praias de lagoas arenosas, florestas, cachoeiras, picos vulcânicos e eventos culturais que exibem música, canto, dança e comida local.

26 Foto - Conchas em tigela de tartaruga

Nas Ilhas Cook, o turismo é frequentemente descrito como uma bênção e uma maldição. O turismo traz vantagens e desvantagens para os residentes do país.

27 Foto - Aeroporto Rarotonga

O primeiro aeroporto internacional das Ilhas Cook foi inaugurado em 1973, na ilha de Rarotonga. Os turistas começaram a chegar em número significativo logo depois. Antes da inauguração do aeroporto, a agricultura representava a principal indústria do país, mas o turismo é hoje a principal indústria.

28 Foto - John Williams e LMS placa

O Evangelho foi levado às Ilhas Cook em 1821 através da Sociedade Missionária de Londres (LMS) por John Williams. O Cristianismo foi aceito primeiro na ilha de Aitutaki pelo Chefe Supremo, Tamatoa Ariki.

29 Foto - altar da igreja com canoa polinésia

Os missionários tentaram suprimir o canto, a dança e os tambores dos habitantes das Ilhas Cook. No entanto, esta era a herança cultural das ilhas e, finalmente, os habitantes das Ilhas Cook encontraram uma maneira de combinar lindamente a sua herança polinésia com a sua fé cristã.

30 Foto - Faculdade Teológica Takamoa - placa

Em 1839, o Colégio Teológico Takamoa foi estabelecido em Rarotonga para treinar principalmente moradores locais em estudos teológicos, levando um grande número de pastores e líderes religiosos nas Ilhas Cook. Esta faculdade é a segunda instituição mais antiga das Ilhas Cook para estudos teológicos.

Hoje, as Ilhas Cook são uma nação majoritariamente cristã, onde as pessoas são movidas por um forte sentido de comunidade e valores culturais que advêm da sua crença em Deus.

Em 1968, o Conselho Consultivo Religioso das Ilhas Cook foi criado para aconselhar o governo e os líderes tradicionais sobre questões-chave que afectam os assuntos de desenvolvimento social, econômico e cultural do povo das Ilhas Cook.

31 Foto - Culto de adoração do WDP 2024 nas Ilhas Cook
Os cristãos nas Ilhas Cook reúnem-se anualmente para oração ecumênica.

32 Foto - Sinal de evacuação do Tsunami
Procuramos a protecção de Deus sobre a nossa nação durante a época dos ciclones e oferecemos orações de acção de graças pela protecção e bênçãos contínuas de Deus sobre as nossas belas Ilhas Cook.

33 Foto - Placa CICC 1823-2023 – 200 anos de Cristianismo
Quão único e maravilhoso é quando nos reunimos em oração e adoração! Houve uma grande celebração em 2021 pelo povo de Aitutaki, marcando 200 anos de Cristianismo nas Ilhas Cook.

34 Foto - Ariki das Ilhas Cook
Os diversos papéis desempenhados por nossas mulheres são importantes na contribuição para a estrutura de nossas sociedades nas Ilhas Cook. Cada congregação/ekalesia define seus papéis de liderança conforme necessário. Os Ariki são um grupo de chefes supremos hereditários de posição nobre na Polinésia. Cada ilha das Ilhas Cook é governada por um grupo de Ariki, cujo status não vem apenas do nascimento, mas também das suas realizações e respeito dentro da comunidade.

35 Foto - Lenços coloridos
Celebramos as mulheres empreendedoras das Ilhas Cook que são autoras, poetisas, artistas, fotógrafas, joalheiras, escultoras e designers de tecidos de vestuário exclusivos (TAVs). Exposições, desfiles de moda e apresentações são realizadas local e internacionalmente para promover esses produtos. Também apoiamos artistas femininas emergentes que estão atualmente a estabelecer os seus rótulos e produtos. .

36 Foto - Mercado Punanga Nui
As mulheres donas de barracas e suas famílias vendem seus produtos no renomado Mercado Punanga Nui, em Rarotonga.

37 Foto - Hospital Rarotonga

São prestados cuidados de saúde gratuitos a todos os estudantes até aos 18 anos e a todos os pensionistas com 60 anos ou mais. Há uma escassez de médicos para manter uma elevada cobertura na força de trabalho, e uma escassez de enfermeiros qualificados.

Os cuidados médicos são frequentemente encaminhados para a Nova Zelândia.

As Ilhas Cook não escaparam ao impacto global da pandemia da COVID-19. As restrições fronteiriças internacionais fizeram com que as Ilhas Cook sofressem econômica e socialmente.

As clínicas locais de Puna prestavam cuidados de saúde primários acessíveis dentro das aldeias, com enfermeiros no local e médicos alternando entre cada uma delas.

38 Foto - Jornal 1972

O primeiro culto do Dia Mundial de Oração (DMO) foi realizado na ilha de Rarotonga em 1971. O DMO foi trazido para as Ilhas Cook pela falecida Sra. Akaiti Ama da Igreja Cristã das Ilhas Cook (CICC), que também se tornou a patronesse do DMO nas Ilhas Cook por muitos anos.

49 - Foto - Culto do DMO 2022 nas Ilhas Cook

Desde 1972, cada igreja se reveza na organização do serviço do Dia Mundial de Oração, uma prática que continua até hoje.

40 Foto - Mulheres do DMO de Aitutaki

Em 1990, o DMO das Ilhas Cook formou um comitê com um total de 13 mulheres de 6 denominações diferentes: Igreja Cristã das Ilhas Cook, Igreja Católica, Igreja Adventista do Sétimo Dia, Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Assembléia de Deus e Igreja Apostólica.

41 Foto - Pagina do Facebook do DMO das Ilhas Cook

42 Foto - 1990 Comitê Executivo do DMO Internacional - Rebecca Akaruru (linha inferior, 2ª a partir à direita)

A Sra. Rebecca Akaruru (da Igreja Católica) foi nomeada para participar do Encontro Internacional do Comitê Internacional do DMO na Jamaica, de 28 de julho a 6 de agosto de 1990. Nessa reunião, a Sra. Akaruru foi eleita como representante regional suplente do Comitê Internacional do DMO no Comitê Executivo para a região do Pacífico.

43 Foto - Comitê do WDP Ilhas Cook

O culto do DMO continua a ser um evento anual em Rarotonga e Pa Enua (outras ilhas além de Rarotonga).

44 Foto - Comitê do DMO Ilhas Cook

Nosso atual comitê do DMO nas Ilhas Cook organizou um Oficina de Escritoras em agosto de 2022, para lançar o processo de redação do programa de 2025. O grupo continua a trabalhar em conjunto para se preparar para os próximos programas, especialmente para 2025.

45 Foto - Comitê DMO Internacional Comitê Executivo

Em 2017, as Ilhas Cook foram novamente afortunadas quando a Sra. Henrica Nio Marona foi eleita no Encontro Internacional do Comitê Internacional do DMO no Brasil como Representante Regional do Pacífico.

46 Foto - Representantes regionais do WDPIC Pacífico - Vicki Marney (esquerda) Henrica Marona (direita)

Henrica serviu nesta função até seu falecimento em 2021.

47. Foto - “Deus nos criou de forma maravilhosa”

As lagoas e os oceanos são abundantes em vida marinha, peixes e pedras preciosas (como pérolas negras), que nos ligam ao mundo.

Em cada ilha, o poderoso coqueiro se ergue majestoso, um símbolo de força e bondade. O coqueiro proporciona nossa saúde e bem-estar.

Estamos gratos pela chegada do Cristianismo às nossas terras há 200 anos. O Cristianismo trouxe esperança, paz e luz, com uma compreensão do evangelho de Jesus Cristo.

Nossas preciosas colchas Tivaevae

representam paciência, amor e unidade. Honramos o amor e a misericórdia de Deus com chapéus

que usamos na igreja, tecidos por mãos hábeis e amorosas com fios de rito, a jovem folha de coqueiro.

Nós nos enfeitamos com flores tropicais de Tiare, perfumadas e doces, transformadas em coroas e guirlandas.

48 Foto das artistas: Tevairangi Napa (esquerda), Tarani Napa (direita)

Tarani Napa e Tevairangi Napa são uma equipe de artistas mãe e filha das Ilhas Cook. Elas se

sentem honradas por terem podido compartilhar esta obra de arte em reconhecimento ao amor pelo seu lar, pela sua fé e pela sua herança. Tarani Napa é mãe de seis filhos e três netos. Ela é professora primária, empreendedora e artista criativa. Tevairangi Napa é a filha mais velha de Tarani e é uma orgulhosa mãe de dois filhos. Ela segue os passos de sua mãe como artista criativa.